

TAXA DE DESEMPREGO CAIU DUAS DÉCIMAS PARA OS 16,5 POR CENTO

# 'Retoma' só deu emprego a 10 mil

Desemprego desce pelo terceiro mês consecutivo mas entre junho e julho só dez mil portugueses conseguiram encontrar um trabalho no País

● PEDRO H. GONÇALVES

Só 10 mil pessoas conseguiram emprego no mês de julho, baixando em duas décimas a taxa de desemprego para os 16,5%. Apesar de ser o terceiro mês consecutivo que o desemprego desce, por cada um que conseguiu trabalho perto de 90 continuaram no desemprego. Portugal fechou o mês de julho com 878 mil desempregados.

Os números foram ontem revelados pelo Eurostat, o gabinete europeu de estatísticas, e colocam o País no quinto lugar do desemprego a nível da União Europeia. Com Portugal a deixar de ser o terceiro país da UE com uma taxa de desemprego mais elevada, Grécia (17,6%), Espanha (26,3%), Chipre (17,3%) e Croácia (16,7%) lideram o top. Mesmo assim, os 16,5% de Lisboa deixam Portugal bastante acima da média da União Europeia que se fixa nos 11%.

Quando se considera apenas o desemprego jovem - com menos de 25 anos -, Portugal também se encontra nos lugares cimeiros, com uma taxa de desemprego de 37,4%, atrás de Espanha e Itália. O desemprego jovem afeta, no caso português, 139 mil indivíduos, o que compara com 147 mil no mês de junho.

Apesar da redução em termos mensais, se analisarmos os dados em termos homólogos, a realidade é de que o desemprego está agora mais elevado do que os valores registados em julho de 2012: 16%.

A Comissão Europeia consi-



Portugal tem a quinta mais elevada taxa de desemprego dos 28 que compõem a União Europeia

derou "encorajador" que vários países, como Portugal, tenham vindo a reduzir ligeiramente a taxa de desemprego, mas advertiu que "a situação ainda é muito frágil" e "não é tempo para celebrações nem complacência".

"Após seis trimestres de recessão e 10 trimestres de desemprego crescente", apontou o comissário europeu do Emprego, László Andor, é "encorajador que muitos países tenham conseguido reduzir ligeiramente o desemprego", mesmo num contexto económico adverso. ■

## 🔍 PORMENORES

● **LONGA DURAÇÃO**  
 A maioria dos 878 mil desempregados que constam das estatísticas do Eurostat estão há procura de trabalho há mais de dois anos. Os que desistiram não entram para a contabilização.

● **EUROPA**  
 Na UE há mais de 26,6 milhões de pessoas sem emprego, dos quais 19,2 milhões só na Zona Euro. Os jovens continuam a não ter emprego na Europa: são mais de 5,5 milhões.

## Há "um caminho muito complexo pela frente"

● O primeiro-ministro considerou ontem que os últimos dados sobre o recuo do desemprego mostram que a recuperação da economia portuguesa é possível, mas ainda existe "um caminho muito complexo pela frente".

Pedro Passos Coelho considera que o recuo da taxa de desemprego "não é um resultado suficiente, mas é mais um resultado que mostra" que o País tem a "possibilidade de construir um caminho de recuperação da economia". ■

**Bruxelas alerta que não é tempo para celebrações**